

## DIAGNÓSTICO RADIOLÓGICO DAS ENFERMIDADES EM CÃES E GATOS PROVENIENTES DE COMUNIDADE EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Taiane Rita Carnevali, MV, PPG Veterinária/UFPel.

[taianecarnevali@yahoo.com.br](mailto:taianecarnevali@yahoo.com.br)

Claudia Giordani, MV, PPG Veterinária/UFPel.

Marina de Mattos Ferrasso, Graduação em Medicina Veterinária, FAVET/UFPel

Cristiano Silva da Rosa, Professor Adjunto de Semiologia, FAVET/UFPel.

Luiz Paiva Carapeto, Professor Adjunto de Radiologia, FAVET/UFPel.

Marlete Brum Cleff, Professora Adjunta de Terapêutica, FAVET/UFPel.

**Palavras-chave:** Raio-X, cães, gatos, comunidade.

**INTRODUÇÃO:** A partir de 2006 foi criado um novo local para Atendimento Ambulatorial Veterinário ligado ao Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HVC-UFPel). Localizado no centro de Pelotas, mais precisamente nas margens do Arroio Santa Bárbara no Bairro Simões Lopes, o ambulatório veterinário tem como prioridade o atendimento da comunidade que vive nas imediações, caracterizada como abaixo da linha de pobreza, e dependem dos animais de tração para adquirir seu sustento. Com isso, desenvolveu-se um projeto de extensão intitulado Medicina Veterinária na Promoção da Saúde Humana e Animal: Desenvolvimento de Ações em Comunidades Carentes como Estratégias de Enfrentamento da Desigualdade Social, o qual visa estabelecer um processo interativo com comunidades que vivem em vulnerabilidade social e sem acesso ao sistema de saúde animal. Através da disponibilização de atendimento clínico aos animais destas comunidades e da orientação aos seus proprietários, os extensionistas auxiliam na resolução dos principais problemas sanitários enfrentados por estas populações. Devido ao desemprego e baixa escolaridade, inúmeras pessoas sobrevivem da coleta de resíduos, sendo que observa-se grande número de animais em convívio direto, compartilhando o ambiente físico, a alimentação, e atuando junto aos proprietários no momento de coleta, sendo expostos a agentes infecciosos, restos de comida muitas vezes estragados e riscos de atropelamentos entre outros acidentes. Assim, o objetivo do trabalho foi de determinar a casuística de lesões que foram diagnosticadas através do Exame Radiográfico, nos pequenos animais atendidos pelo projeto de extensão. **MATERIAIS E MÉTODOS:** No período de abril de 2009 à dezembro de 2010 foram avaliados 71 animais (caninos e felinos) que passaram por atendimento clínico no ambulatório veterinário da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e que necessitavam de exame radiográfico para se chegar a um diagnóstico definitivo, os quais, foram encaminhados ao Setor de Radiologia do Hospital

Clínico Veterinário da UFPel (HCV-UFPel). Uma ficha de atendimento no Setor de Radiologia constando dados do proprietário, endereço, seguido de nome do animal, espécie, sexo, raça e idade, foram preenchidas em cada exame realizado. **RESULTADOS:** Dentre os 71 casos radiografados no Setor de Radiologia do HCV-UFPel, a maior frequência ocorreu devido a enfermidades musculoesquelético (n=17, 23,9%), seguido das enfermidades do sistema respiratório (n=11, 15,5%), cardíaco (n=8, 11,2%), digestório (n=8, 11,2%), reprodutivo (n=7, 9,9%), oncológico (n=5, 7,1%), urinário (n=3, 4,3%), e por fim os que não apresentavam nenhuma alteração radiográfica ao exame (n=12, 16,9%). **CONCLUSÕES:** Baseado nos resultados obtidos pode-se concluir que as enfermidades musculoesqueléticas são as mais frequentes encaminhadas do Ambulatório Veterinário, para o Setor de Radiologia do HCV-UFPel, o que tem ocorrido provavelmente devido aos animais terem uma vida livre e acompanharem os proprietários pelas ruas, na coleta de materiais recicláveis, ficando expostos a ocorrência de acidentes traumáticos como atropelamentos com motocicletas e carros.